

**QUERÔ - UMA REPORTAGEM MALDITA:
UMA ANÁLISE DA NEOLOGIA SEMÂNTICA
NA OBRA DE PLÍNIO MARCOS**

Ruy Mauricio Azevedo Morato (UFMG)

Aderlande Pereira Ferraz (UFMG)

ruymorato@hotmail.com

A neologia semântica, como processo de formação de novas palavras, realiza-se quando se verifica a mudança de significado de um item lexical existente, sem que haja alterações em sua estrutura formal. Como resultado desse processo, tem-se o neologismo semântico, quando este é atualizado no discurso. Nas gramáticas tradicionais do português do Brasil, esse processo quase não é abordado. Assim, estudos linguísticos específicos para descrevê-lo de maneira mais sistemática são necessários. O neologismo semântico está sendo lexicalizado quando sua nova carga semântica já é bem aceita pelos falantes e não levanta dúvidas sobre sua integridade semântica. Este trabalho apresenta uma análise de várias criações, no âmbito da semântica lexical, extraídas da obra literária *Querô - uma reportagem maldita*, romance de Plínio Marcos. Com este estudo destacamos não só o manancial de neologismos, com seus efeitos estilísticos variados, mas queremos mostrar que a escolha lexical na obra de Plínio Marcos, com a criação de neologismos semânticos, resulta de seu estilo centrado na palavra. O estatuto de neologismo que se confere às unidades léxicas selecionadas seguiu o critério lexicográfico, a partir da consulta aos principais dicionários brasileiros de grande circulação nacional. Para a elaboração do trabalho, foram aproveitados trabalhos importantes e anteriores, como os de Guilbert (1975) e Alves (1990), na conceituação de neologia e neologismo, e Ferraz (2006), no que diz respeito à análise do corpus.